

Joe Silhueta - Era Uma Trombeta

tom: Dbm

Dbm
Era uma trombeta, era trovoadas

Eb7
Sobre o meu peito quase a sufocar

Ab Dbm
Era um lance bruto, era a madrugada

Db7 Gbm
Quase me invadindo, vindo devagar

Cm#7 Eb7
Era quase um sonho, era o infinito

Ab Dbm
Meu grito aflito: estranho calar

Ab Dbm
Era uma agonia, coisa que caía

Ab Dbm
Era eu que ia em mim afundar

Dbm
Era uma trombeta, era trovoadas

Eb7
Era estranho o peito oco, o que que há?

Ab Dbm
Era um lance bruto, era a madrugada

Ab Dbm
Nada quase nada além do mal estar

Db7 Gbm
Era quase um sonho, era o infinito

Db7 Eb7
Grito quilométrico aflito em fá

Ab Dbm Db7
Era uma agonia, coisa que caía

Ab Dbm Db7
Nau da melodia, vivo a naufragar

Gbm B
Você incensa o quarto

E A7M
Com gestos meditados

Eb7 Ab
Limpando a minha aura

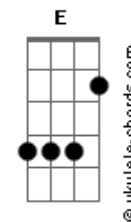
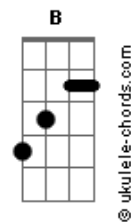
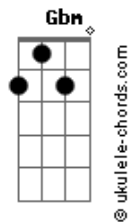
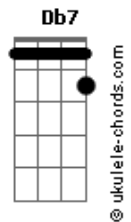
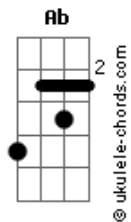
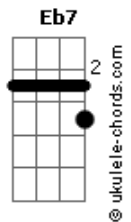
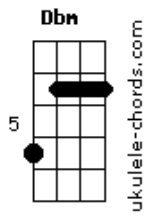
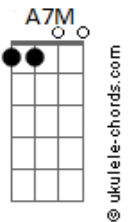
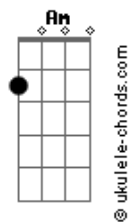
Dbm Db7
E o meu torpor

Gbm B
Você anda descalça

E A7M
No piso deste encanto

Eb7 Am Ab
E faz da minha sombra

Acordes



Dbm
Um sopro

Era uma trombeta, era trovoadas

Eb7
Sobre o meu peito quase a sufocar

Era um lance bruto, era a madrugada

Ab Dbm
Quase me invadindo, vindo devagar

Era quase um sonho, era o infinito

Db7 Gbm
Grito quilométrico aflito em fá

Dbm Eb7
Era uma agonia, coisa que caía

Ab Dbm
Era eu que ia em mim afundar

Dbm
Era um fim de mundo, era quase nada

Eb7
Mero medo meio mudo a esperar

Era o laço rastro, era o aro o braço

Ab Dbm
Dado pelo moço a me infernizar

Era o capitão e eu no seu curral

Db7 Gbm
Gado preso ao estreito fim de suportar

Dbm Eb7
Estranho rodeio: eu todo receio

Am Ab Dbm Db7
Boi ao meio dessa vida-lida

Gbm B
Você incensa o quarto

E A7M
Com gestos meditados

Eb7 Ab
Limpando a minha aura

Dbm Db7
E o meu torpor

Gbm B
Você anda descalça

E A7M
No piso deste encanto

Eb7 Am Ab
E faz da minha sombra

Dbm
Um sopro